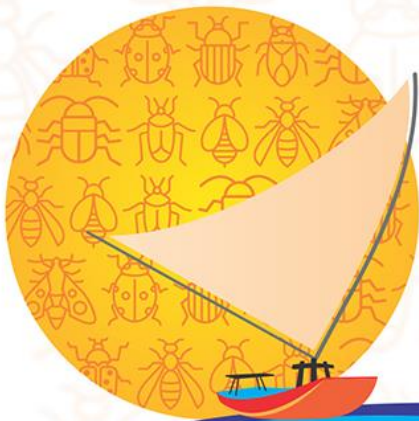


# ANAIIS



**XXVIII**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ENTOMOLOGIA**  
FORTALEZA-CE  
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



## **Escolha e tempo de alimentação de *Diceraeus (Dichelops) melacanthus* (Dallas, 1851) (Hemiptera: Pentatomidae) em cultivares de soja tolerantes (Block<sup>®</sup>) e suscetível**

Paula K. K. Karpinski<sup>1</sup>; Weidson P. Sutil<sup>1</sup>; João Vitor Souza Cruz<sup>1</sup>; Rodrigo Mendes Antunes Maciel<sup>1</sup>; Leonardo Roswadoski<sup>1</sup>; Antonio Ricardo Panizzi<sup>1,2</sup>; Adeney de Freitas Bueno<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Biológicas (Entomologia), Universidade Federal do Paraná; <sup>2</sup>Embrapa Trigo; <sup>3</sup>Embrapa Soja

**E-mail para correspondência:** adeney.bueno@embrapa.br

**Palavras-chave:** antixenose; percevejo; *Glycine max* L.

A cultura da soja é uma das mais importantes a nível mundial. Entretanto, muitos fatores culminam para a redução na produção e qualidade dos grãos como o ataque de percevejos. Nesse sentido é importante que o produtor utilize métodos eficientes e sustentáveis de manejo. Na safra de 2019 houve o lançamento da Tecnologia Block<sup>®</sup> que permite que cultivares tenham menor redução da produção sob o ataque dos percevejos quando comparado a outros materiais sem essa inovação nas mesmas condições de cultivo (resistência do tipo tolerância). Porém, esta tecnologia foi desenvolvida inicialmente visando o percevejo-marrom (*Euschistus heros* (Fabricius, 1974) (Hemiptera: Pentatomidae), não havendo muitas informações a respeito da sua atuação frente a outras espécies e também sobre outros possíveis tipos de resistência que podem estar associados como a antixenose que ocorre quando uma planta, comparada a outra, é menos utilizada para alimentação, oviposição ou abrigo. Portanto, o objetivo deste trabalho foi quantificar a escolha e o tempo (minutos) de alimentação afim de verificar se as cultivares Block<sup>®</sup> possuíam alguma característica relacionada a antixenose. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos: BRS 391, BRS 543RR, BRS1003IPRO (tolerantes) e BRS 388RR (susceptível) e 18 repetições. Construiu-se uma arena de isopor com seis divisões (11x11x3 cm) e em cada uma distribuiu-se as cultivares. No centro de cada divisão uma fêmea foi liberada e observações foram feitas por duas horas para verificar os parâmetros citados acima. Nos resultados houve diferença significativa ( $p > 0,05$ ), apenas para o tempo, onde a BRS 388RR diferiu da BRS 391, tendo os insetos se alimentado em média 3,5 e 0,2 minutos, respectivamente. Estes resultados indicam que pode haver atributos de antixenose nas cultivares Block<sup>®</sup> devido ao menor tempo de alimentação, contudo, mais estudos de comportamento alimentar são necessários para elucidar melhor esta hipótese.

**Apoio:** CNPq, Embrapa Soja